

# TRE: Está tudo pronto para as eleições no DF

A experiência adquirida pelos funcionários do Tribunal Regional Eleitoral há exatamente um ano, quando os 730 mil eleitores do Distrito Federal elegeram oito deputados e três senadores, vai ser largamente usada dentro de poucos meses, ao serem iniciados o processo eleitoral e a conspiciente campanha. Ao contrário da primeira eleição, desta vez no TRE, garante a sua presidente, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, "o campo está preparado".

— Temos, é claro, o antigo problema de falta de funcionários, mas a Justiça Eleitoral é assim mesmo: voltaremos a fazer requisições, disse ela. Maria Thereza, contudo, provavelmente não presidirá as próximas eleições. Como seu biênio se encerra em maio,

outro desembargador assumirá o cargo, embora o regimento interno permita uma recondução. "A experiência de presidir uma eleição é muito rica e acho que todos os desembargadores devem vivê-la", explicou. Na linha sucessória, os dois nomes mais prováveis para presidir o TRE são o do atual vice-presidente, desembargador José Manoel Coelho, e o do desembargador Luiz Cláudio de Almeida Abreu.

Exatamente doze meses após a abertura das urnas, só falta ao TRE, para completar o processo, realizar um relatório de todo o período eleitoral e incinerar os votos, que até hoje estão guardados em uma sala no quarto andar do Tribunal de Justiça. Maria Thereza Braga explicou que o relatório será uma

espécie de manual a serviço do próximo presidente, reunindo experiências, procedimentos e jurisprudências. Para ela, o pleito será "tão complexo quanto o primeiro", embora estejam em jogo mais cargos.

Também o diretor geral do Tribunal, Vicente Francimar de Oliveira, adiantou que tudo estará pronto para a eleição. "No ano passado tivemos que preparar a eleição e fazer o cadastramento. Mesmo assim tivemos êxito. Agora, tenho certeza, o exito será maior ainda", afirmou. Francimar, no entanto, lembrou que existirão dificuldades, por causa da pouca estrutura do TRE, em termos de funcionários. "Hoje temos 74 efetivos e 101 requisitados. Isto na secretaria e nas 11 zonas eleitorais", disse.



Covas

## MUP procura lançar Covas de imediato

Mesmo sem anunciar abertamente sua candidatura à Presidência da República, o senador Mário Covas deveria assumir uma postura política mais agressiva, dando sinais de candidato. Foi o recado que o MUP — Movimento da Unidade Progressista, do PMDB — transmitiu ontem ao líder do partido na Constituinte, que, mesmo, apontado em todas as listas de presidenciais, insiste em negar a candidatura.

Essa foi a segunda conversa formal do MUP com o líder do PMDB na Constituinte, no sentido de apoiar o nome dele como candidato e sondá-lo sobre a possibilidade de adesão a um novo partido, que teria como embrião as forças progressistas do PMDB. Depois de duas horas de conversa, o grupo só conseguiu do senador as evasivas de sempre. Ele insiste que o momento é prematuro para lançamento de candidaturas e também nega a hipótese de, pelo menos por enquanto, deixar o PMDB.

"Covas é um ótimo nome, mas é cauteloso demais", comentou o deputado Sigmaringa Seixas, logo depois da reunião. O deputado Nelton Friedrich não duvida de que "se Covas não pegar agora a bandeira da candidatura outro pega, no lugar dele". Para deslanchar a campanha, no entanto, todos concordam que é fundamental aguardar a definição do plano da Constituinte sobre o sistema de governo. Numa disputa com parlamentarismo ou presidencialismo, o quadro de candidaturas pode ser bastante alterado.

## Aureliano só concorrerá a presidente

Se for do interesse do PFL, poderemos examinar a hipótese de nossa candidatura a Presidente da República após a promulgação da nova Carta" disse o ministro Aureliano Chaves a parlamentares pefelistas que a cada dia o têm procurado em maior número para discutir a questão.

O ministro ficará ausente do Brasil durante 10 ou 12 dias. Fará visita oficial a vários países da Europa — Hungria, Austria, Alemanha — a partir de domingo. Alguns parlamentares do partido aconselharam o ministro a não se ausentar agora do Brasil, mas ele confirmou a viagem.

Aureliano Chaves continua apoiando o presidente Sarney na luta pelo presidencialismo e mandato de cinco anos. O ministro das Minas e Energia tem reiterado que não pretende agir com precipitação: "primeiro, vamos aguardar a decisão final do plenário da Constituinte e, depois, a promulgação da futura Constituição" — tem dito sempre.

O presidente de honra do PFL continua considerando "muito perigosa" a decisão da Comissão de Sistematização, de eleições em 88, sem a votação das leis complementares. O trabalho legislativo poderia ser prejudicado pela antecipação da campanha eleitoral, comentou Aureliano Chaves.

Líderes do PFL, como Jorge Bornahusen, Guilherme Palmeira, Lúcio Alcântara, reafirmaram que Aureliano Chaves seria a melhor solução ao partido, na sucessão de Sarney. A alternativa seria o empresário paulista Antonio Ermirio de Moraes — que deixou o PTB.

As lideranças do PFL pretendem consultar os círculos políticos e empresariais dos principais centros, para avaliar as cotizações de possíveis candidaturas — como o ministro e o empresário.

## Prazos já estão definidos

Se o plenário da Constituinte ratificar a decisão da Comissão de Sistematização, confirmando a realização de eleições para governador, vice-governador e deputados distritais no DF no dia 15 de novembro de 1988, alguns prazos deverão ser observados pelos partidos, candidatos e eleitores. A exemplo do que aconte-

ce em qualquer processo eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá aprovar, com bastante antecedência, um calendário específico. Algumas datas, entretanto, constam do Código Eleitoral e, a menos que ele seja modificado, valerão para este ou qualquer outro pleito.

5 de agosto (102 dias antes)	Encerramento do prazo para realização de convenções regionais para deliberações sobre coligações partidárias e escolha de candidatos.
6 de agosto (101 dias antes)	Encerramento do prazo para alistamento de eleitores.
15 de agosto (92 dias antes)	Data a partir da qual os partidos podem fazer funcionar, das 14h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de voz nas suas sedes ou em veículos.
17 de agosto (90 dias antes)	Encerramento de prazo, às 18h, para pedido de registro de candidatos e respectivos suplentes.
6 de setembro (70 dias antes)	Data em que os pedidos de registro de candidatos, inclusive os impugnados, devem estar julgados, com respectivos acórdãos ou sentenças publicados.
14 de setembro (62 dias antes)	Início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV.
25 de outubro (21 dias antes)	Data a partir da qual é proibido divulgar, por qualquer forma, resultados de prévias, pesquisas ou testes pré-eleitorais.
12 de novembro (3 dias antes)	Encerramento da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV.
13 de novembro (2 dias antes)	Encerramento do prazo para propaganda política mediante comícios ou reuniões públicas.